14ª Mostra da Produção Universitária
de 26 a 29 de outubro
MPU

AUTOFICÇÃO CRÔNICA EM LUPICÍNIO RODRIGUES

PIRES, Cherlise Alves (autor)
VAZ, Artur Emílio Alarcon (orientador)
cherliise@gmail.com

Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Teoria Literária

Palavras-chave: Autoficção; Lupicínio Rodrigues; Literatura

1 INTRODUÇÃO

A pretensão desse trabalho se dá na demonstração dos aspectos autoficcionais presentes na lírica de Lupicínio Rodrigues por meio das crônicas escritas entre os anos 1963 e 1964 no jornal Última Hora, de Porto Alegre. Ao comentar e, muitas vezes, explicar como se constituía o processo de tessitura de suas canções famosas Brasil afora, Lupicínio revela sua imensa subjetividade e sua visão de mundo sobre os mais diversos temas dos quais versava. Objetiva-se ampliar esse tema a fim de demonstrar que as crônicas também constituem um conjunto coeso que mistura biografia e a ficção própria da forma de olhar para cada situação.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A pesquisa feita sobre a obra de Lupicínio Rodrigues possui quatro anos e está transformando-se em uma dissertação do Programa de Pós-Graduação em História da Literatura, pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Para tanto, estamos delimitando a discussão, baseando-nos na obra *Foi assim: O cronista Lupicínio Rodrigues conta a história das suas músicas*, organizado por Lupicínio Rodrigues Filho e publicado em 1995. A partir das teorias de Maria Izilda de Matos e Fernando Faria (1999), Rosa Maria Dias (1994), Demosthenes Gonzalez (1968) e Mário Goulart (1984) compreenderemos o conjunto de informações e textos teóricos ligados a sua biografia, fundamental para a compreensão de sua obra, já que seus textos explicavam a composição de suas músicas, por sua vez, frutos de seus amores e desventuras amorosas.

Nesse sentido, aplicamos as teorias autoficcionais de Manuel Alberca (2007), Roland Barthes (1975) e Kelley Duarte (2005/2010). Através desse processo será possível uma análise sobre a visão de mundo e sobre os temas comuns sobre sambistas e boêmios: noite, festas, boemia, casamentos, relações amorosas, carnavais, música, saudade, e, claro, “dor-de-cotovelo”, entre tantos outros.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Para demonstrar esse estudo, utilizaremos 42 crônicas publicadas em ordem cronológica que iniciam com o tema da boemia e encerram com *amor x ódio*. Os métodos de análise aqui discutidos contemplam o *eu* empregado dentro das obras e formam pequenos *biografemas*, como propõe Roland Barthes. A partir de análises com esse enfoque, conceberemos as discussões nesse sentido. Além disso, a

questão envolvendo subjetividade e autoficção demonstra a fundamentação aqui explicada.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os resultados parciais dessa pesquisa estão dispostos em artigos para a publicação e os resultados finais serão colocados na dissertação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, entendemos que essa pesquisa tem valor memorial e uma construção de significados bastante fortes carregados consigo e que, por isso, precisa ser concluída com o máximo que se pode agregar. Além de trazer ao conhecimento popular letras até então inéditas, fornece um grande arsenal de crônicas trabalhadas por quem não tinha conhecimento acadêmico.

REFERÊNCIAS

ALBERCA, Manuel. *El pacto ambíguo*: de la novela autobiográfica a la autoficción. Madrid: Biblioteca Nueva, 2007.
BARTHES, Roland. *Roland Barthes por Roland Barthes*. Lisboa: Éditions du Seuil, 1975.
BENJAMIN, Walter. “O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov”. In: ____. *Magia e técnica, arte e política*: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1993.
COLONNA, Vincent. *Autofiction & autres mythomanies littéraires*. France: Éditions Tristram, 2004.
DIAS, Rosa Maria. *As paixões tristes: Lupicínio e a dor de cotovelo*. Rio de Janeiro: Leviatã Publicações, 1994.
DUARTE, Kelley B. *Carmen da Silva:* nos caminhos do autobiografismo de uma “mulheróloga”. Dissertação de mestrado. Rio Grande: PPGLetras da FURG, 2005.
GONZALEZ, Demosthenes. *Roteiro de um boêmio: vida e obra de Lupicínio Rodrigues – crônicas*. Porto Alegre: Sulina, 1986.
GOULART, Mário. *Lupicínio Rodrigues*. Porto Alegre: Amrigs Gráfica e Editora, 1984.
MATOS, Maria Izilda S. de. *Melodia e sintonia em Lupicínio Rodrigues: o feminino, o masculino e suas relações*. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
PRIKLADNICKI, Fábio. *Lupi não é coisa do passado*. Disponível em http://www.sinpro-rs.org.br/extraclasse/nov04/cultura.asp Revista online SINPRO/RS. Acesso em 20 jun. 2012.
RATNER, Rogério. *A música regionalista gaúcha*. Disponível em http://www.somosdosul.com.br/index.php/colaboradores-sds/201-rogerio-ratner/359-texto Somos do Sul online. Acesso em 20 jun. 2012.
RODRIGUES, Lupicínio. *Foi assim: O cronista Lupicínio conta as histórias das suas músicas*. Porto Alegre: L&PM, 1995.
TATIT, Luiz. *A canção: Eficácia e Encanto*. São Paulo: Ed. Atual, 1986.